

AVALIAÇÃO *in vitro* DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DO ENDOCARPO DO *Coco nucifera lins* FRENTE À *Enterococcus faecalis* E A *Candida albicans*.

Fernando Francisco Chagas dos Santos*

Romário Santiago de Jesus*

Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama**

Larissa Rolim Borges Paluch**

A *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans* são os dois microrganismos (MO) mais encontrados nas infecções endodônticas persistentes. A ação dos instrumentais e das substâncias químicas auxiliares, bem como o uso da medicação intracanal não tem conseguido eliminá-los do sistema de canais radiculares, o que tem gerado infecções persistentes e dificuldades no tratamento endodôntico. A *E. faecalis* é uma bactéria anaeróbia facultativa, de origem intestinal, de forma esferoidal, disposta na forma de diplococos. Sendo um microrganismo comensal da microbiota humana, pertencente ao grupo dos *Enterococcus*, que se adaptam aos ambientes ecologicamente complexos, estando presente em locais ricos em nutrientes e com ausência de oxigênio, podendo ser encontrada no intestino, na mucosa vaginal e também na cavidade oral. Acredita-se que a virulência da *E. faecalis* está associada a sua capacidade de sobreviver em ambiente inóspito, ou seja, ambientes desfavoráveis para crescimento bacteriano, como também sua habilidade de sobreviver sem precisar estabelecer relações ecológicas com outras bactérias. Por sua vez, a *C. albicans* é uma levedura pertencente ao gênero *Candida*, também presente de forma comensal da microbiota humana, sendo responsável por diversos tipos de infecções orais. Esses dois MO apresentam alta taxa de resistência à ação do hidróxido de cálcio, que é uma medicação intracanal amplamente utilizada na endodontia por apresentar atividade antimicrobiana pronunciada contra a maioria das espécies bacterianas encontradas nas infecções endodônticas, além de ser indutor da síntese de tecidos mineralizados, mas sua ação não tem sido eficaz frente aos microrganismos em questão. Frente à frequente resistência dos MO à ação de antimicrobianos, muitas pesquisas vem sendo desenvolvidas na busca de novas drogas que impeçam a proliferação dos microrganismos resistentes. O campo da fitoterapia vem sendo bastante explorado através da avaliação dos extratos e óleos essenciais de plantas e frutos, como o *Coco nucifera lins*, que apresentou ação antimicrobiana para algumas bactérias, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias e antifúngicas. Diante do exposto, presente trabalho tem como objetivo principal avaliar o efeito antimicrobiano, *in vitro*, do extrato etanólico do endocarpo do *Coco nucifera lins* frente a *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans*. Tendo como objetivos específicos encontrar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato etanólico do endocarpo do *Coco*, comparar a ação antimicrobiana do extrato etanólico com Ca(OH)_2 , associado ao extrato etanólico e com o próprio Ca(OH)_2 isolado. Será um estudo de cunho experimental. Espera-se que o extrato do endocarpo do *C. nucifera lins* apresente ação antimicrobiana igual ou superior ao hidróxido de cálcio frente a *E. faecalis* e a *C. albicans*.

Palavras-chave: Endodontia. Necrose pulpar. *Enterococcus faecalis*. *Candida Albicans*. Hidróxido de Cálcio.

* Graduando do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: ffchagas@live.com; romario.sj@hotmail.com

** Mestre em Clínica Odontológica – EBMS, Especialista em Endodontia – UFRJ Especialista em Biologia Molecular – UNEB. E-mail: carminha_nagahama@yahoo.com.br

** Doutora em Ciências Biológicas – UFPR, Docente da FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com